

COMPETE 2020

Conferência

"12 anos depois de Porter. E agora? Como retomar a estratégia de crescimento para os vinhos portugueses?"

Rui Vinhas da Silva
Presidente da Comissão Diretiva

Porto | 14 julho 2015



3 categorias de regiões

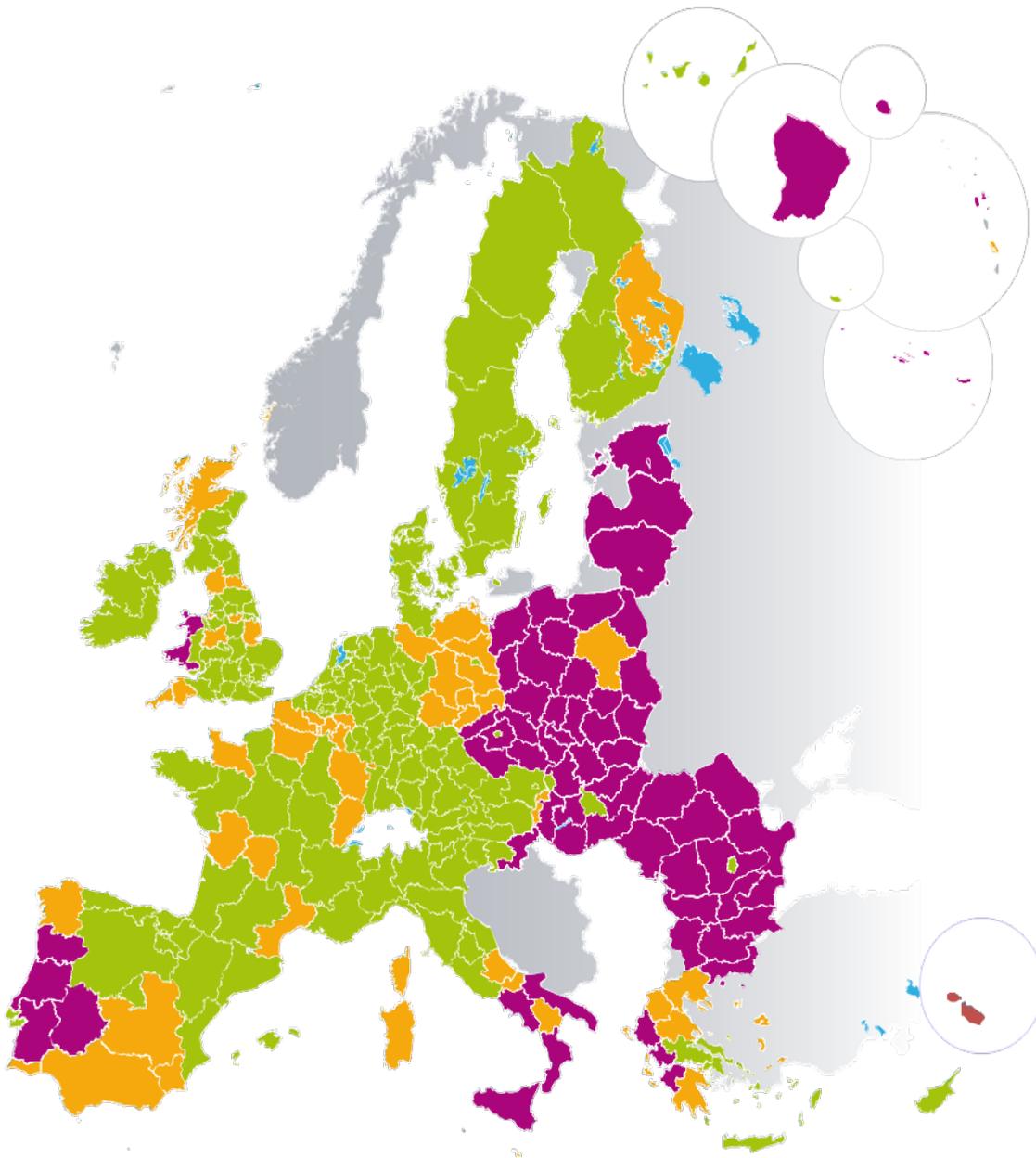
Regiões / PIB/capita*

 Regiões menos desenvolvidas
< 75 % da média UE

 Regiões em transição
75-90 %

 Regiões mais desenvolvidas
> 90 %

*índice EU27=100



Estrutura do Programa COMPETE 2020



Eixos do Programa

EIXO I

Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação

EIXO II

Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto

EIXO III

Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego

EIXO IV

Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestrutura

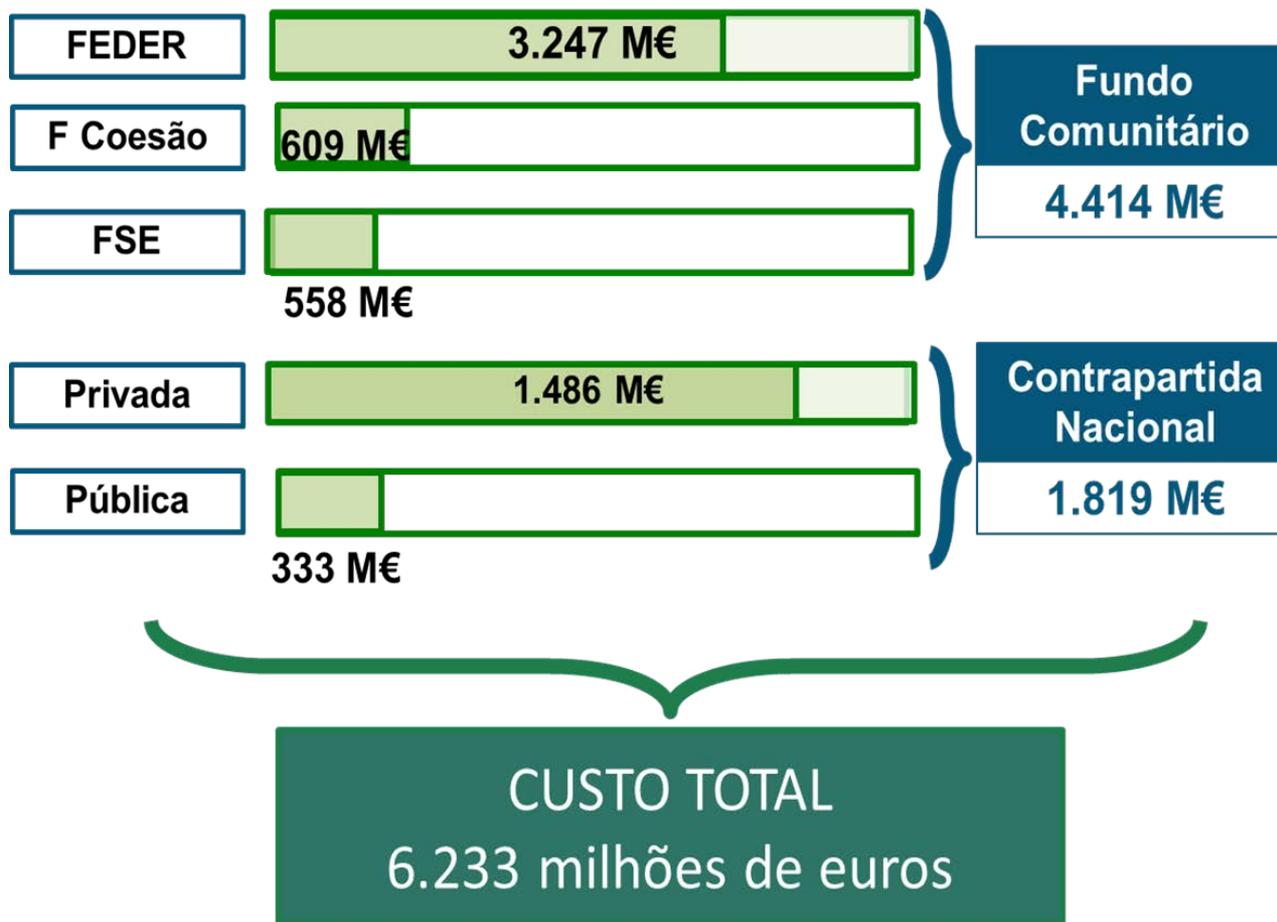
EIXO V

Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública

EIXO VI

Assistência Técnica

Orçamento do Programa



Principais Instrumentos do Programa

	SISTEMAS DE INCENTIVOS	AÇÕES COLETIVAS	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	OUTROS INSTRUMENTOS
Incentivos diretos às empresas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apoios indiretos às empresas	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apoios à produção e transferência e valorização do conhecimento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Apoios à formação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Investimentos em transportes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Apoios à modernização administrativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Principais Constrangimentos e Desafios



Tipo de investimento

I&D

Apostar na investigação e desenvolvimento na fileira dos vinhos (formas de plantio, correção de solos; adaptação da vinha às alterações climáticas e a fenómenos extremos; novos sistemas de gestão e monitorização; novos métodos de controlo de pragas; estudo das castas ...); projetos de empresas com outras entidades do Sistema de I&I; valorização do conhecimento...

Empreendedorismo

Apoiar PME inovadoras (eg. RH Qualificados; Valoriz. res. I&D; Merc. Global,...), com menos de 2 anos (PO Regionais)...

Qualificação

Melhorar as capacidades das empresas da fileira nos domínios da estratégia, gestão e organização, logística, marketing, TIC, ecoinovação, qualidade...

Internacionalização

Apoiar a internacionalização (colocação dos vinhos em novos mercados, aposta na promoção e marketing internacionais, desenvolvimento de atividades de conhecimento e prospeção de mercados...

Formação

Intensificar a formação dos empresários e gestores e qualificar os recursos humanos das empresas em domínios relevantes para a sua inovação, internacionalização e modernização

Inovação

Investimento inovador na produção do vinho – adoção de novos ou melhorados processos ou métodos de produção, introdução de melhorias significativas na produção atual,...

Reforço das redes e estímulo à clusterização na fileira dos vinhos (e.g. Cluster dos Vinhos da RD Douro), ...

Apoios disponíveis

Tipo de investimento

Empresas

Entidades não
Empresariais do Sistema
de I&I

Associações Empresariais,
outras EPSFL, Entidades
Públicas,...

I&D

Sistema de Apoio à
Investigação Científica e
Tecnológica

Empreendedorismo

Ações
Coletivas

Qualificação

Sistemas de Incentivos

Projetos
Conjuntos

Internacionalização

Formação

Inovação

Demarcação entre Programas Operacionais

	FEDER e FSE
Formação	Formação de ativos no âmbito do apoio à competitividade e internacionalização.
I&D	Recursos Humanos e Projetos de I&D
Apoios à Inovação	Transformação e comercialização com investimento total acima de 4 M€ , exceto produção em explorações agrícolas (quando a matéria prima provém maioritariamente da própria exploração) ou por organizações de produtores;
Internacionalização	Apoios à internacionalização

Concursos Abertos para Empresas:

Qualificação e Internacionalização de PME	Internacionalização de PME (projetos individuais) – até 18 de setembro de 2015
	Qualificação de PME (projetos individuais) – até 18 de setembro de 2015
Inovação Empresarial	Inovação Produtiva – até 30 de setembro de 2015
	Regime Contratual – Inovação –em contínuo
I&DT	I&DT (projetos Individuais) – até 31 de agosto de 2015
	Internacionalização de I&D (proj. individuais) –em contínuo
	Proteção de Direitos de Propriedade Industrial (projetos individuais) –em contínuo
	Regime Contratual – (proj. individuais e co promoção) – em contínuo

VALES
I&D,
Empreendedorismo,
Internacionalização
e Inovação
– concursos
contínuos até 31
de março de 2016

Ranking do Top 20 das Nações: competitividade Exportações e Investimento Direto Externo (IDE)

Ranking	Competitividade ¹	Exportações ^{2*}	Atracção de FDI ⁴	Exportações (% PIB) ¹	Atracção de FDI (% PIB) ³
1º	Suíça	China	EUA	Hong Kong	Hong Kong
2º	Singapura	EUA	França	Singapura	Bélgica
3º	Finlândia	Alemanha	China	Luxemburgo	Singapura
4º	Alemanha	Japão	Reino Unido	Bélgica	Luxemburgo
5º	EUA	Holanda	Fed. Russa	Irlanda	Irlanda
6º	Suécia	França	Espanha	Seychelles*	Chile
7º	Hong Kong	Rep. Coreia	Hong Kong	Estónia	Cazaquistão
8º	Holanda	Itália	Bélgica	Malta	Mongólia
9º	Japão	Fed. Russa	Austrália	Hungria	Turquemenistão
10º	Reino Unido	Bélgica	Brasil	Malásia	Líbano
11º	Noruega	Reino Unido	Canadá	Holanda	Congo
12º	Taiwan, China	Hong Kong	Suécia	Eslováquia	-
13º	Qatar	Canadá	Alemanha	Brunei	-
14º	Canadá	Singapura	Japão	Vietname	-
15º	Dinamarca	Arábia Saudita	Singapura	Rep. Checa	-
16º	Áustria	México	-	Bahrain*	-
17º	Bélgica	Espanha	-	Eslovénia	-
18º	Nova Zelândia	Taiwan, China	-	Porto Rico	-
19º	Est. Emirados Unidos	Índia	-	Tailândia	-
20º	Arábia Saudita	Est. Emirados Unidos	-	Est. Emirados Unidos*	-

Fontes: 1 World Economic Forum (2013); 2 World Trade Organization (2012); 3 World Investment Report (2012); 4 UNCTAD (2008)



Requisitos de Competitividade: O Modelo de Competitividade Nacional

- Economias competitivas
- Economias mais exportadoras
- Economias que atraem mais FDI
- Economias com melhores indicadores de desenvolvimento social e humano
- Sustentabilidade de níveis de vida

Evolução da Competitividade dos Países

País	Ranking de Competitividade				
	2008	2009	2010	2011	2012
Suíça	2º	1º	1º	1º	1º
Singapura	5º	3º	3º	2º	2º
Finlândia	6º	6º	7º	4º	3º
Suécia	4º	4º	2º	3º	4º
Holanda	8º	10º	8º	7º	5º
Alemanha	7º	7º	5º	6º	6º
EUA	1º	2º	4º	5º	7º
Reino Unido	12º	13º	12º	10º	8º
Hong Kong	11º	11º	11º	11º	9º
Japão	9º	8º	6º	9º	10º
Qatar	26º	22º	17º	14º	11º
Dinamarca	3º	5º	9º	8º	12º
Taiwan, China	17º	12º	13º	13º	13º
Canadá	10º	9º	10º	12º	14º
Noruega	15º	14º	14º	16º	15º
Áustria	14º	17º	18º	19º	16º
Bélgica	19º	18º	19º	15º	17º
Arábia Saudita	27º	28º	21º	17º	18º
Rep. Coreia	13º	19º	22º	24º	19º
Austrália	18º	15º	16º	20º	20º
Irlanda	22º	25º	29º	29º	27º
Grécia	67º	71º	83º	90º	96º
Portugal	43º	43º	46º	45º	49º
Espanha	29º	33º	42º	36º	36º

Fonte: World Economic Forum (2008-2012)

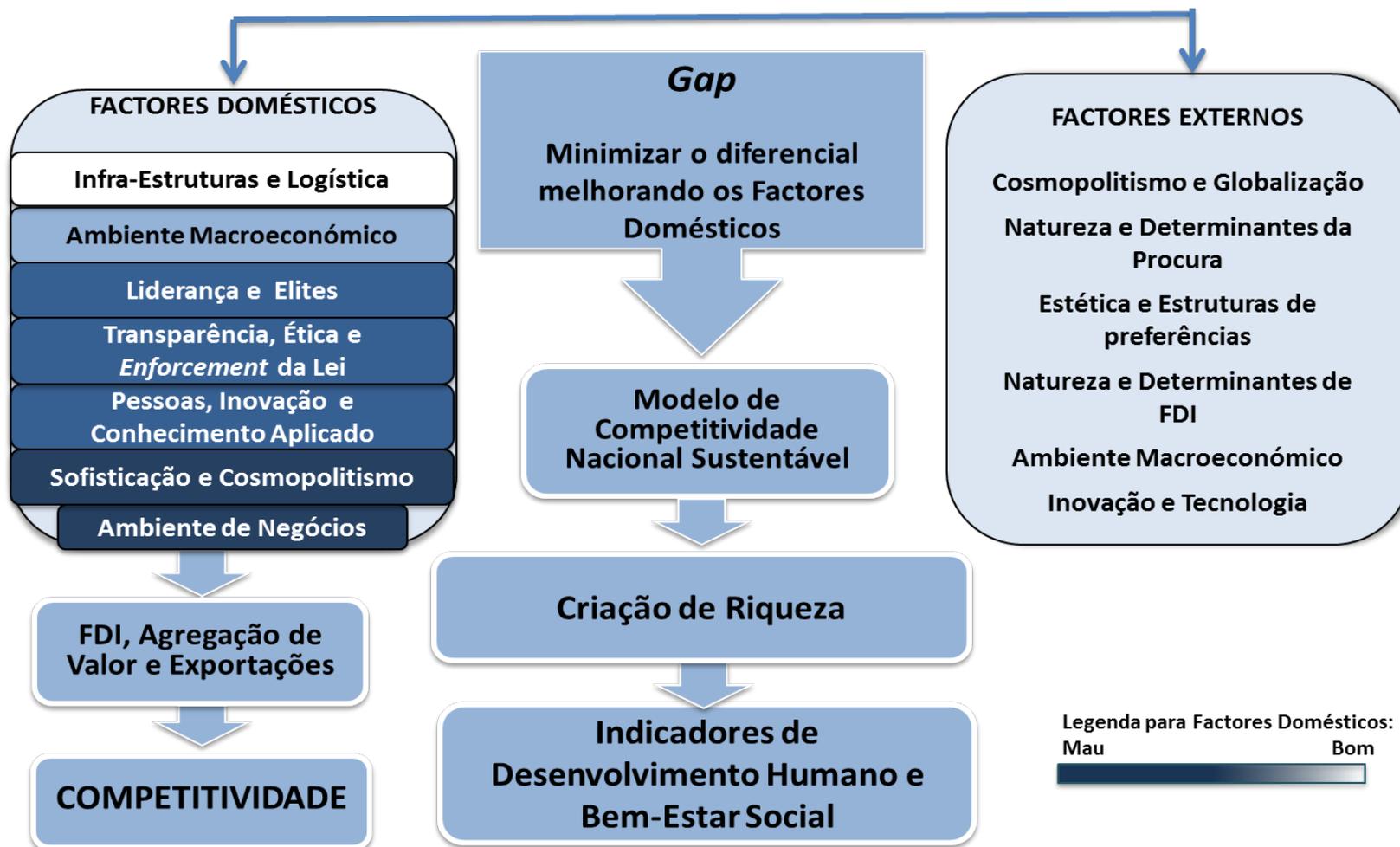
Evolução da Competitividade Global de Portugal

Ano	Ranking
2000	22°
2001	25°
2002	23°
2003	25°
2004	24°
2005	31°
2006	34°
2007	40°
2008	43°
2009	43°
2010	46°
2011	45°
2012	49°
2013	51°

Metodologia do Estudo



Modelo de Competitividade Nacional



Roadmap para Portugal: Ambiente Macroeconómico

Ambiente Macroeconómico	Evolução e Situação Actual		Prazo de Actuação	Capacidade de Mudança
	Evolução do Ranking 2000 – 2014	Avaliação		
• Rácio de Dívida Pública/PIB	125º – 143º		LP	Média
• PIB per capita	39º		LP	Média
• Níveis de Poupança em % PIB	106º		MP	Alta
• <i>Rating</i> da Dívida Pública	23º - 71º		MP/LP	Nula
• Endividamento dos Particulares			LP	Alta
• Dimensão da Dívida e Capacidade de Absorção			LP	Média
• Política Económica			LP	Média

Roadmap para Portugal: Ambiente de Negócios

Ambiente de Negócios	Situação Actual		Prazo de Actuação	Capacidade de Mudança
	Evolução do Ranking 2000 - 2014	Avaliação		
• Quantidade e Qualidade dos Fornecedores	37º e 40º - 41º e 51º		MP	Alta
• Nível de desenvolvimento de <i>clusters</i>	54º - 41º		LP	Alta
• Legislação Concorrencial e Eficácia de Política Anti-Monopolística	49º - 64º		CP/MP	Alta
• Cooperação nas Relações Laborais	96º - 97º		MP/LP	Média
• Delegação de Autoridade nas Empresas	78º - 99º		MP/LP	Baixa
• Flexibilidade na Determinação de Salários	119º - 105º		MP	Média
• Formação e Desenvolvimento de Competências dos Colaboradores	70º		CP/MP	Alta
• Absorção de Novas Tecnologias	27º - 29º		MP	Alta
• Disponibilidade de Tecnologia Recente	19º - 15º		MP/LP	Alta

Roadmap para Portugal: Ambiente de Negócios (cont.)

Ambiente de Negócios	Situação Actual		Prazo de Actuação	Capacidade de Mudança
	Evolução do Ranking 2000 - 2014	Avaliação		
• Investimento em I&D pelas Empresas	45º - 48º	●	MP/LP	Média
• Sofisticação dos Processos Produtivos	36º - 43º	●	MP	Média
• Capacidade de Inovação das Empresas	39º - 42º	●	MP/LP	Média
• Capacidade de Financiamento de Projectos Inovadores e de Risco	53º - 109º	● ●	MP	Baixa
• Disponibilidade de Produtos e Serviços Financeiros para as Empresas	48º	●	CP	Média
• Intensidade Concorrencial dos Mercados Domésticos	45º - 77º	● ● ●	LP	Baixa
• Relação Salário/Produtividade em Portugal	106º - 121º	● ● ●	LP	Baixa
• <i>Accountability</i> da Gestão aos Investidores e CA		● ● ●	MP	Média
• Disponibilidade de Prontidão da Tecnologia		● ● ●	MP/LP	Alta

Roadmap para Portugal: Sofisticação dos Mercados e Cosmopolitismo

Sofisticação dos Mercados e Cosmopolitismo	Situação Actual		Prazo de Actuação	Capacidade de Mudança
	Evolução do Ranking 2000 - 2014	Avaliação		
• Natureza das Vantagens Competitivas das Empresas	45º - 57º		LP	Alta
• Controlo da Distribuição Internacional e do Marketing	65º- 84º		MP/LP	Média
• Sofisticação do Consumidor Doméstico	56º- 83º		LP	Baixa
• Existência de Marcas Valiosas de Notoriedade Global	0 no Top 100 do ranking da Interbrand		LP	Baixa
• Utilização de Ferramentas de Marketing Sofisticadas pelas Empresas	39º- 51º		MP	Média
• Grau de Orientação para o Cliente	56º - 49º		LP	Média

Roadmap para Portugal: Liderança e Elites

Liderança e Elites	Situação Actual		Prazo de Actuação	Capacidade de Mudança
	Evolução do Ranking 2000 – 2014	Avaliação		
<ul style="list-style-type: none"> Retenção e Atracção de Talento 	65º - 111º e 88º		LP	Baixa
<ul style="list-style-type: none"> Formação em Gestão e Qualidade das <i>Business Schools</i> 	32º - 11º		MP	Alta
<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade de Cientistas, Engenheiros e <i>Experts</i> Altamente Qualificados 	38º - 16º		LP	Alta

Roadmap para Portugal: Infra-estruturas e Logística

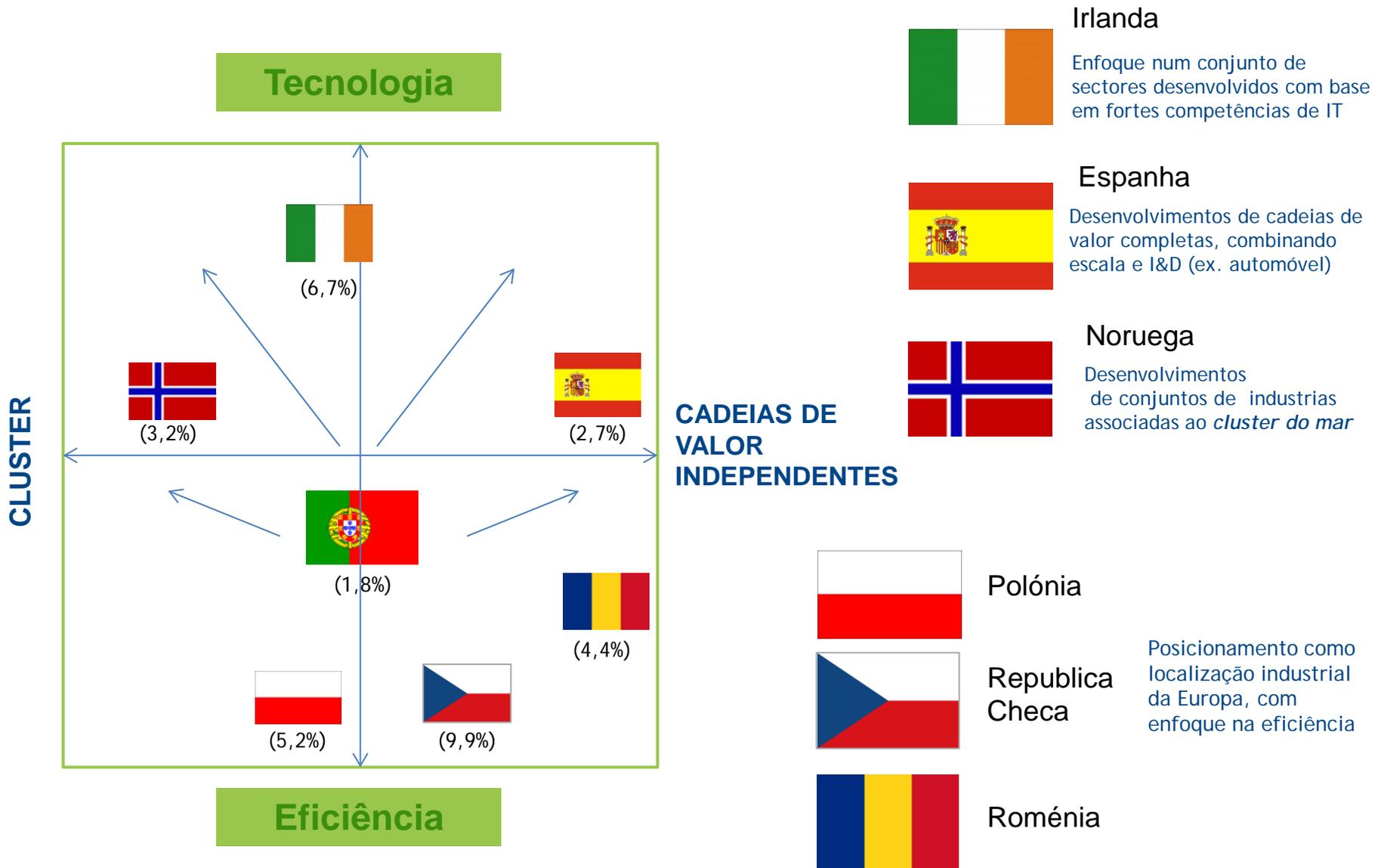
Infra-estruturas e Logística	Situação Actual		Prazo de Actuação	Capacidade de Mudança
	Evolução do Ranking 2000 - 2014	Avaliação		
Qualidade das Infra-Estruturas Gerais do País	14º - 11º	● ● ●	LP	N/A
• Qualidade da Infra-Estruturas Rodoviárias	8º - 4º	● ● ●	MP	N/A
• Qualidade do Fornecimento de Energia Eléctrica	26º - 22º	● ●	LP	N/A
Qualidade da Infra-Estrutura Ferroviária	24º - 26º	● ●	MP/LP	N/A
Qualidade da Infra-Estrutura Portuária	47º - 34º	●	MP/LP	Baixa

Roadmap para Portugal: Pessoas, Inovação e Conhecimento Aplicado

Pessoas, Inovação e Conhecimento Aplicado	Evolução e Situação Actual		Prazo de Actuação	Capacidade de Mudança
	Evolução do Ranking 2000 – 2014	Avaliação		
• Invenções Patenteadas e Conhecimento Aplicado	45º - 30º	■	MP/LP	Alta
• Disponibilidade de Treino e Formação Especializados	40º - 27º	■	CP	Alta
• Investimento Efectuado pelas Empresa na Formação dos seus Colaboradores	73º - 70º	⬠ ⬠	CP	Baixa
• Ligação entre Universidade e Indústria	30º - 27º	● ●	MP/LP	Alta
• Nível de Sistema Educativo como Impulsionador de Competitividade	76º - 58º	⬠	LP	Média
• Acesso à Internet nas Escolas	25º - 29º	● ●	CP	Alta
• Qualidade das Instituições de Investigação Científica	28º - 20º	● ●	MP/LP	Alta

Roadmap para Portugal: Transparência, Ética e *Enforcement* da Lei

Transparência, Ética e <i>Enforcement</i> da Lei	Situação Actual		Prazo de Actuação	Capacidade de Mudança
	Evolução do Ranking 2000 – 2014	Avaliação		
• Carga legislativa excessiva/ <i>Enforcement</i> da legislação	127º -	● ● ●	MP/LP	Média
• <i>Enforcement</i> de Direitos de Propriedade e de Protecção de Activos Financeiros	42º - 43º	■	CP/MP	Alta
• <i>Enforcement</i> de Propriedade Intelectual e de Medidas Anti Contrafacção	40º - 38º	●	CP	Alta
• Corrupção e Desvio de Fundos Públicos	45º - 46º	■	MP/LP	Média
• Ética Empresarial, Ligações Dúbias ao Poder e Conluio	47º - 45º	■	MP/LP	Média
• Transparência e Mérito versus Nepotismo na Ascensão da Gestão de Topo	71º -	● ●	MP/LP	Baixa
• Favorecimento de Empresas e Indivíduos pelo Decisor	63º - 72º	●	MP	Média
• Independência do Sistema Judicial do Poder Político, Cidadãos ou Empresas	55º - 51º	●	LP	Média
• Eficiência do Sistema Jurídico e Relação com o Sector Empresarial	123º - 85º	● ●	LP	Média
• Eficiência do Sistema Judicial na Resolução de Disputas Laborais	123º - 122º	● ● ●	LP	Média
• Pagamentos e Subornos na Obtenção de Decisões Judiciais Favoráveis	35º - 33º	●	LP	Média
• Capacidade das Forças Policiais em Garantir o Cumprimento da Lei e a Manutenção da Ordem	37º - 35º	●	MP	Alta



(X%) - Stock de IDE alemão em percentagem do PIB 2011

Fonte: Banco de Portugal, Bundesbank, ECB; Roland Berger Strategy Consultants

Enfoque no Crescimento Económico

Se em 2015, os Países equilibrarem os Orçamentos, atingirão o Rácio Dívida Pública/PIB DE 60% em:

Portugal	2037
França	2029
Alemanha	2028
Grécia	2031
EUA	2033
Bélgica	2035

Fonte: *IMD-World Competitiveness Centre (2010)*

“Não é tanto a dimensão da dívida pública mas mais o tempo necessário à sua absorção”. (Stiglitz, 2010)

Problemas com Dívida Pública acima de 60% do PIB

- Restrições de crédito (*Credit worthiness*)
- Fluxos comerciais e de investimento fortemente restringidos
- Crescimento económico negativo
- Desemprego
- Perdas significativas de competitividade
- Decréscimo acentuado dos níveis de vida
- Medidas de austeridade severas
- Alta volatilidade dos mercados

Marcas Portuguesas Globais?

- **Finlândia - Nokia; Suécia - Ericsson, IKEA e Volvo, Tetra Pak, Astra Zeneca (Suécia, Grã Bretanha); Asea Brown Boveri (Suécia e Suíça)**
- **Holanda - Shell, Phillips, ABN Amro, a própria ligação com a KPMG (Peat Marwick e Klynfeld), Endemol, DAF (camiões), Heineken, Ahold.**
- **A marca de produto, a marca organizacional e a marca-país são muito difíceis de imitar.**
- **Poucas marcas Portuguesas com notoriedade internacional (Mateus Rosé e turismo da Madeira, vinho do Porto)**

Abandono do Paradigma Funcional de Produto por um Modelo de Agregação de Valor

- Aceitação de um lugar na cadeia de valor a montante quando é a jusante próximo do consumidor que estão os elos da cadeia que geram efectivamente valor
- Ausência de posicionamento distinto e valioso do país no mundo
- Modelo *house of brands* (Japão, Alemanha e Coreia) por oposição a campanhas tipo *West coast* e *Allgarve (branded house)*
- Japão, Malásia e Coreia do Sul com direccionamento do estado (MITI)

Nova Ideia de Empreendedorismo

- Política cambial de décadas criou almofada artificial com impacto psicológico sobre o que erradamente se julgam ser os determinantes de competitividade real
- Aprender urgentemente a competir através dos determinantes reais de competitividade
- Enfoque na produtividade que deve ser medida a preços de mercado e não a custo de factores

De Funcionalidade do Produto para Agregação de Valor em Conceitos Únicos



Fontes Estatísticas

- Banco de Portugal
- Eurostat
- Fundo Monetário Internacional
- IMD-World Competitiveness Centre
- Instituto Nacional de Estatística
- Interbrand
- New York Times
- World Bank
- World Economic Forum
- World Investment Report
- World Trade Organization

COMPETE 2020

“The gap in our economy is between what we have and what we think we ought to have and that is a moral problem, not an economic one”,
Paul Heyne, Professor of Economics





Site : <http://www.poci-compete2020.pt/>

Email : info@poci-compete2020.pt